

# Consolidação de Contas

**2015**  
RELATÓRIO  
DE ATIVIDADES E DE GESTÃO

# Índice

---

1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

2 . BALANÇO CONSOLIDADO

3 . DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

4. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

6 . CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

2015

Consolidação  
de Contas

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

## 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos assistiu-se, em Portugal, a uma alteração de paradigma ao nível do desenvolvimento das atribuições e competências dos municípios, que, numa lógica de grupo municipal, recorreram a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial. O Município de Matosinhos não foi exceção e constituiu duas empresas Municipais: em 1999, a MatosinhosHabit – MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, EM, que, sob a tutela da Câmara Municipal Matosinhos, teria como objeto social a gestão patrimonial, social e financeira dos empreendimentos e outros fogos do património da Empresa e do Município; e, no ano 2002, a MS – Matosinhos Sport, Empresa Municipal de Gestão e Equipamentos Desportivos e Lazer, E.M., que visaria assegurar o planeamento, a administração, a gestão e a manutenção de espaços e equipamentos desportivos da autarquia, bem como de promover e realizar atividades de animação desportiva e programas municipais de fomento desportivo.

Neste contexto, facilmente se compreende que a análise das contas individuais não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal. Atendendo à necessidade de avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e à necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas torna-se imperativa.

Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem apropriada e verdadeira da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo uma análise e avaliação das políticas públicas locais.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina a obrigatoriedade da consolidação de contas. De facto, o n.º 1 do artigo 75.º estabelece que “Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”.

## 2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado

Ponderados todos estes fatores, concluiu-se que grupo autárquico engloba o município de Matosinhos e as duas empresas municipais acima mencionadas: MatosinhosHabit - MH, EM e MS - Matosinhos Sport, EM.

A Matosinhos Sport – Empresa Municipal de Desporto, foi constituída com o objetivo de proporcionar um serviço de qualidade na gestão e manutenção dos equipamentos desportivos e, através dos Programas Municipais de Fomento Desportivo, incentivar a prática desportiva da generalidade dos cidadãos. Partindo deste pressuposto e procurando incrementar, melhorar e diversificar continuamente a oferta desportiva, a Matosinhos Sport, hoje denominada MS - Matosinhos Sport, Empresa Municipal de Gestão e Equipamentos Desportivos e de Lazer, E.M., apoia, de forma criteriosa, o fomento desportivo e colabora ativamente com a Câmara Municipal de Matosinhos no campo do Associativismo Desportivo.

A MatosinhosHabit-MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, EM, tem como objeto social a gestão patrimonial, social e financeira dos empreendimentos e outros fogos do património da empresa e do município, a promoção da conservação e da manutenção do parque habitacional privado, em sede designadamente de vistorias de salubridade, sendo responsável pela gestão de parque habitacional propriedade da Câmara Municipal de Matosinhos num total de 4322 fogos distribuídos por todas as freguesias do concelho.

## 3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O método adotado na consolidação de contas do município de Matosinhos foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

#### 4. ANÁLISE PATRIMONIAL

##### 4.1. Enquadramento macroeconómico

A crise financeira e económica internacional afetou também, como é público, a economia portuguesa. Sobretudo a partir de 2009, mas já com significado em 2008, a atividade económica em Portugal foi fortemente condicionada pela propagação dos efeitos da crise, que se fez sentir, igualmente, nos principais parceiros comerciais do nosso país.

Inevitavelmente, a quebra das receitas do Estado e, em geral, o funcionamento dos estabilizadores automáticos, a par das medidas, concertadas entre os vários Estados-membros da União Europeia, de estímulo à economia e de apoio às empresas, aos desempregados e às famílias, tiveram consequências negativas sobre as contas públicas de todos os países. Portugal não foi exceção, pelo que o processo de consolidação orçamental foi interrompido em 2008, em grande parte devido a uma significativa diminuição das receitas fiscais.

A economia portuguesa esteve desde 2011, e até maio de 2014, sob influência do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado entre o governo português e o FMI, a Comissão Europeia e o BCE. Este programa incorpora uma estratégia que visa corrigir os desequilíbrios macroeconómicos e financeiros e proceder a uma alteração estrutural da economia portuguesa, criando as condições para um crescimento económico sustentado e gerador de emprego. O súbito e substancial agravamento das condições de financiamento da economia portuguesa em 2011, conjugada com altos níveis de endividamento, impôs substituir financiamento privado por financiamento oficial. A consolidação orçamental, conjugada com um rápido ajustamento por parte das empresas e das famílias portuguesas, conduziu a uma forte contração da procura interna tanto do lado do consumo (quer público, quer privado), como, e especialmente, do lado do investimento. Este efeito de compressão da procura interna resultou num ajustamento mais rápido que o previsto dos saldos negativos da balança corrente, quer por via da redução das importações quer pelo aumento das exportações, em parte associado ao esforço das empresas portuguesas na procura de novos mercados para colocação dos seus produtos, sendo de destacar o contributo relevante de empresas surgidas ao longo da última década.

Apesar do contexto internacional desfavorável em que foi implementado o PAEF, há que registar uma correção assinalável dos desequilíbrios económicos internos e externos da economia portuguesa. Em particular, assinala-se a consolidação estrutural muito significativa das contas públicas, a melhoria do saldo das contas externas, traduzida numa capacidade líquida de financiamento da economia portuguesa, bem como uma reafetação de recursos no sentido dos setores produtores de bens e serviços transacionáveis.

2014 ficou marcado por um aumento de 0,9% do PIB (face a -1,6% em 2013), a primeira variação positiva registada desde 2010.

Em 2015 manteve-se a recuperação gradual da atividade económica iniciada em 2013, registando-se um crescimento do produto interno bruto (PIB) de 1,5%, em termos reais. Esta aceleração foi caracterizada por um maior crescimento da procura interna, em particular do consumo privado, e por uma ligeira desaceleração das exportações.

Ao longo de 2015 a atividade económica abrandou, em termos homólogos, de 1,6% no primeiro semestre para 1,4% no segundo semestre, sendo esta evolução comum à procura interna e às exportações. Do lado da procura interna, o consumo privado acelerou de 2,2% em 2014 para 2,6% em 2015, num quadro de melhoria das condições no mercado de trabalho, com um aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego, e de crescimento mais acentuado do crédito ao consumo. Esta aceleração refletiu, essencialmente, a componente de consumo corrente. O consumo de bens duradouros registou um crescimento acima de 10% em 2015, tendo apresentado uma desaceleração na segunda metade do ano. O consumo público aumentou 0,8% em 2015, após uma redução de 0,5% no ano anterior, refletindo nomeadamente a diminuição menos acentuada do número de funcionários públicos e o aumento das despesas em consumo intermédio. A formação bruta de capital fixo (FBCF) acelerou de 2,8% em 2014 para 3,7% em 2015, maioritariamente fruto da evolução da componente de construção, o que representa uma interrupção da tendência descendente observada desde 2001.

O excedente da balança de bens e serviços aumentou em 2015, ascendendo a 1,7% do PIB. Apesar de, em termos reais, as importações de bens e serviços terem registado um crescimento superior ao das exportações, este efeito de volume negativo foi mais do que compensado por uma variação muito positiva dos termos de troca, associada à forte descida do preço do petróleo. Não obstante a descida do preço do petróleo, o índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) registou um crescimento de 0,5% em 2015, após uma ligeira redução de 0,2% no ano anterior. Num quadro de depreciação do euro, de aumento dos preços de importação excluindo bens energéticos e de evolução moderada dos salários no setor privado, o aumento dos preços em 2015 refletiu a aceleração dos preços dos serviços e dos bens alimentares, tendo os preços dos bens industriais não energéticos registado uma queda menos acentuada. Em 2015, o diferencial de inflação face à área do euro foi positivo, traduzindo essencialmente descidas dos preços dos bens energéticos mais acentuadas na média da área do euro do que em Portugal.

A performance apresentada pelo Município de Matosinhos é globalmente positiva, evidenciando que a autarquia tem conseguido manter o equilíbrio financeiro assim como o nível de investimentos dos últimos anos.

## 4.2 Análise do Balanço

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Autárquico à data de encerramento do exercício 2015, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado – ou Ativo Fixo – e em Ativo Circulante. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo.

### Quadro n.º 1

#### Síntese da Estrutura do Balanço Consolidado

(Un: Euros)

| Descrição                                         | 2015                  |              |
|---------------------------------------------------|-----------------------|--------------|
|                                                   | Valor                 | Peso %       |
| <b>ATIVO</b>                                      |                       |              |
| IMOBILIZADO                                       | 641 189 935,04        | 92,0         |
| <i>Bens de Domínio Público</i>                    | 83 849 523,76         | 12,0         |
| <i>Imobilizações Incorpóreas</i>                  | 370 030,64            | 0,1          |
| <i>Imobilizações Corpóreas</i>                    | 551 822 886,49        | 79,2         |
| <i>Investimentos Financeiros</i>                  | 5 147 494,15          | 0,7          |
| CIRCULANTE                                        | 55 430 912,10         | 8,0          |
| <i>Existências</i>                                | 265 177,94            | 0,0          |
| <i>Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos</i> | 16 909 966,71         | 2,4          |
| <i>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</i>         | 15 619 556,06         | 2,2          |
| <i>Títulos Negociáveis</i>                        | 0,00                  | 0,0          |
| <i>Disponibilidades</i>                           | 19 686 162,91         | 2,8          |
| <i>Acréscimos e Diferimentos</i>                  | 2 950 048,48          | 0,4          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                             | <b>696 620 847,14</b> | <b>100,0</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                  |                       |              |
| FUNDOS PRÓPRIOS                                   | 484 722 921,82        | 69,6         |
| <i>Património</i>                                 | 476 361 680,21        | 68,4         |
| <i>Ajustamento partes Capital</i>                 | 0,00                  | 0,0          |
| <i>Reservas</i>                                   | 18 606 143,70         | 2,7          |
| <i>Resultados Transitados</i>                     | -14 216 196,50        | -2,0         |
| <i>Resultado Líquido do Exercício</i>             | 3 971 294,41          | 0,6          |
| PASSIVO                                           | 211 897 925,32        | 30,4         |
| <i>Provisões para riscos e encargos</i>           | 12 612 149,05         | 1,8          |
| <i>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo</i>  | 41 168 485,83         | 5,9          |
| <i>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</i>          | 11 457 240,97         | 1,6          |
| <i>Acréscimos e Diferimentos</i>                  | 146 660 049,47        | 21,1         |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>         | <b>696 620 847,14</b> | <b>100,0</b> |

O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço do Município de Matosinhos permite verificar o forte peso do enquanto entidade-mãe, cuja representatividade é superior a 99% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

Através da análise da estrutura do **Ativo**, podemos constatar que peso relativo do Ativo Fixo é de 92%, muito semelhante aliás ao peso em termos das contas individuais do município de Matosinhos (92,2%). Em termos de grupo, o município assume aqui uma posição dominante, responsável em 99,8% por este agregado. Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do ativo consolidado tem um peso de apenas 8%, a posição do município apresenta um peso ligeiramente menor (97,6%)

No que diz respeito à estrutura do **Passivo**, e tendo em consideração que a dívida relativa a empréstimos de médio e longo prazo que será paga durante o ano 2016 (amortizações de capital) se encontra relevada na rubrica de Dívidas de Terceiros a Curto Prazo e que representa 3,92 milhões de euros, poderemos afirmar que a dívida de maior expressão é, sem qualquer margem para dúvida, a de médio/longo prazo. Apesar da dívida global ter assistido a um acréscimo entre 2014 e 2015 na ordem dos 2,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de cerca de 4,2%, contrariando a tendência dos últimos anos, tal facto deve-se essencialmente à utilização mais intensa dos empréstimos de longo prazo, previamente contratados, face ao que havia ocorrido em 2014, (acrécimo de cerca de 2,7 milhões de euros adicionais face a período homólogo), e à incorporação da participação no capital social do FAM – Fundo de Apoio Municipal, nos termos do artigo 17.º, da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, também no montante de 2,7 milhões de euros. Assim, não obstante o esforço bem sucedido de redução da dívida de curto prazo, em cerca de 2,3 milhões de euros, o aumento da dívida de médio e longo prazo acima referenciado foi determinante para este resultado.

Já na estrutura dos **Fundos Próprios** consolidados, que representam, no final do exercício, 484.722.921,82 euros, o destaque vai para a rubrica correspondente ao Património do grupo municipal que tem um peso de 98,3% neste agregado.

#### 4.2 Análise da Demonstração de Resultados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do grupo municipal em gerar fluxos de caixa.

Analisando a estrutura dos **Custos e Perdas** do grupo autárquico, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) e as Amortizações do Exercício os que mais contribuem para o seu total. Sendo o peso dos FSE's ligeiramente superior ao das amortizações, o peso dos custos com pessoal superou-os, em 2015, em cerca de 4,5 p.p.

Do lado dos **Proveitos** há que salientar o peso que os Impostos e Taxas assumem no total dos proveitos, sendo responsáveis, por si só, por cerca de 44% dos proveitos do grupo municipal. Convirá, a este nível, realçar a retoma deste agregado em 2015 (que assistiu a um aumento de 20,4%, o que corresponde a cerca de 8,2 milhões de euros), contrariando a forte queda ocorrida entre 2012 e 2014, em que os impostos e taxas caíram, nesse dois anos, 13 milhões de euros fruto da tendência fortemente decrescente de todos os impostos cuja receita reverte para os municípios, com exceção do IMI. O IMI, fruto do processo de avaliação geral dos prédios urbanos ocorrida assistiu, entre 2012 e 2013 a uma diminuição de 2,52 milhões de euros; porém, fruto do término das isenções, ultrapassou em 2015 o valor arrecadado em 2012. Também o IMT e a Derrama tiveram evoluções muito desfavoráveis desde o ano 2010 resultante de uma conjuntura económica altamente desfavorável: o primeiro apresentou uma quebra de 52% e a segunda de 43,5%, o que se traduziu na quebra de 9 milhões de euros em 4 anos nestes dois impostos. Não obstante, entre 2014 e 2015 houve um crescimento importante quer dos proveitos decorrentes do IMT quer dos da Derrama (cerca de 1,8 e 1,2 milhões de euros, respetivamente)

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários assistiram, por seu lado, a um acréscimo de cerca de 60% face ao ano anterior, explicado, em primeiro lugar, pelo aumento registado na conta 79.6.2 - Reduções de provisões para cobranças duvidosas, onde foi refletida a redução do valor de provisões constituídas, para fazer face a eventual incobrábilidade das dívidas, atendendo à diminuição da dívida efetivamente declarada no final do ano; e, por outro lado, pelo aumento da conta juros de mora (conta 79.6.2.1), referente a processos de dívida das empresas petrolíferas, de anos anteriores, e pelo registo de correções relativas a exercícios anteriores (conta 79.7).

## Quadro n.º 2

## Síntese da Demonstração de Resultados

(Un: Euros)

| Descrição                                                        | 2015                  |              |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|
|                                                                  | Valor                 | Peso %       |
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                           |                       |              |
| Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas              | 749 001,05            | 0,7          |
| Fornecimentos e Serviços Externos                                | 28 930 607,03         | 26,8         |
| Custos com o Pessoal                                             | 33 732 389,04         | 31,3         |
| Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais | 8 502 802,91          | 7,9          |
| Amortizações do Exercício                                        | 27 671 284,08         | 25,7         |
| Provisões do Exercício                                           | 1 984 163,97          | 1,8          |
| Outros Custos Operacionais                                       | 287 560,13            | 0,3          |
| <b>(A) Custos e Perdas Operacionais</b>                          | <b>101 857 808,21</b> | <b>94,5</b>  |
| Custos e Perdas Financeiros                                      | 859 531,91            | 0,8          |
| <b>(C) Custos e Perdas Correntes</b>                             | <b>102 717 340,12</b> | <b>95,3</b>  |
| Custos e Perdas Extraordinários                                  | 5 086 754,35          | 4,7          |
| <b>Total dos Custos e Perdas</b>                                 | <b>107 804 094,47</b> | <b>100,0</b> |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                        |                       |              |
| Vendas e Prestações de Serviços                                  | 19 321 436,15         | 17,3         |
| Impostos e Taxas                                                 | 49 026 321,53         | 43,9         |
| Variação da Produção                                             | 0,00                  | 0,0          |
| Trabalhos para a Própria Entidade                                | 0,00                  | 0,0          |
| Proveitos Suplementares                                          | 17 729,13             | 0,0          |
| Transferências e Subsídios Obtidos                               | 26 026 547,71         | 23,3         |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais                           | 977,06                | 0,0          |
| <b>(B) Proveitos e Ganhos Operacionais</b>                       | <b>94 393 011,58</b>  | <b>84,4</b>  |
| Proveitos e Ganhos Financeiros                                   | 227 896,76            | 0,2          |
| <b>(D) Proveitos e Ganhos Correntes</b>                          | <b>94 620 908,34</b>  | <b>84,7</b>  |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários                               | 17 154 480,54         | 15,3         |
| <b>Total dos Proveitos e Ganhos</b>                              | <b>111 775 388,88</b> | <b>100,0</b> |
| <b>Resultados Operacionais: (B) - (A)</b>                        | <b>-7 464 796,63</b>  |              |
| <b>Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)</b>                     | <b>-631 635,15</b>    |              |
| <b>Resultados Correntes: (D) - (C)</b>                           | <b>-8 096 431,78</b>  |              |
| <b>Resultados Extraordinários:</b>                               | <b>12 067 726,19</b>  |              |
| <b>Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)</b>                 | <b>3 971 294,41</b>   |              |

#### 4.2 Dívida do Grupo Municipal

O recurso ao endividamento autárquico está sempre dependente de duas variáveis: do nível de receitas arrecadadas e do volume de investimento a realizar.

Apesar da receita efetiva ter sido de cerca de 117 milhões de euros, o recurso ao financiamento bancário revelou-se uma importante estratégia para fazer face às despesas de investimento do grupo municipal.

#### Quadro n.º 3

##### Evolução do Stock da Dívida

(Un: Euros)

| Descrição                                                                          | 2011                 | 2012                 | 2013                 | 2014                 | 2015                 |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 1- Dívida decorrente de empréstimos de m/l prazo no início do período              | 42 047 221,74        | 46 834 400,59        | 45 504 340,02        | 40 803 242,55        | 39 568 401,06        |
| 2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período                                 | 9 456 255,80         | 4 313 825,40         | 634 116,49           | 2 845 225,18         | 6 541 538,29         |
| 3 - Juros Capitalizados                                                            | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 4 - Amortizações do período                                                        | 4 669 076,95         | 5 643 885,97         | 5 335 213,96         | 4 080 066,67         | 3 832 057,48         |
| 5 - Retificação de anos anteriores                                                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Dívida decorrente de empréstimos de m/l prazo no final do período (1+2+3-4)</b> | <b>46 834 400,59</b> | <b>45 504 340,02</b> | <b>40 803 242,55</b> | <b>39 568 401,06</b> | <b>42 277 881,87</b> |
| <b>Taxa de Crescimento da Dívida</b>                                               | <b>11,4%</b>         | <b>-2,8%</b>         | <b>-10,3%</b>        | <b>-3,0%</b>         | <b>6,8%</b>          |

O quadro anterior espelha a evolução da dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo do grupo municipal, e que se confina apenas ao município, nos últimos cinco anos, verificando-se uma tendência descendente, uma vez que a dívida passou, de 46.834.400,59 euros, em 2011, para 42.277.881,87 euros em 2015 (redução de cerca de 4,5 milhões de euros em 5 anos). Esta tendência teve especial expressão no exercício de 2013, tendo-se invertido precisamente em 2015, fruto de uma utilização mais intensiva dos contratos de empréstimo previamente contratados, utilização esta superior ao valor registado das amortizações do período.

## 4.2 Indicadores de Gestão

### 4.2.1 Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público (que representam cerca de 12% quer do ativo total do município de Matosinhos quer do ativo total do grupo autárquico) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro n.º 4 relativamente ao grupo municipal, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

**Quadro n.º 4**

| Indicadores                                      | 2015    |
|--------------------------------------------------|---------|
| <b>Estrutura do Ativo</b>                        |         |
| Ativo fixo / Ativo Total                         | 92,0%   |
| Ativo Circulante / Ativo Total                   | 8,0%    |
| Ativo Fixo / Ativo Circulante                    | 1156,7% |
| <b>Estrutura do Passivo</b>                      |         |
| Passivo longo prazo / Passivo Total              | 19,4%   |
| Passivo curto prazo / Passivo Total              | 5,4%    |
| Passivo longo prazo / Passivo curto prazo        | 359,3%  |
| <b>Análise do Ativo Fixo</b>                     |         |
| Ativo fixo / Endividamento a médio longo prazo   | 15,57   |
| Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto      | 34,4%   |
| <b>Análise do Passivo Exigível</b>               |         |
| - Coeficiente de endividamento a curto prazo     |         |
| Dívida de curto prazo / Património Líquido       | 2,4%    |
| - Coeficiente de endividamento a longo prazo     |         |
| Dívida de médio longo prazo / Património Líquido | 8,5%    |
| <b>Índices de Liquidez</b>                       |         |
| Disponibilidades / Exigível a curto prazo        | 171,8%  |
| Ativo circulante / Exigível a curto prazo        | 483,8%  |
| <b>Índice de Solvência</b>                       |         |
| Dívidas a terceiros / Ativo total                | 7,6%    |

Pela análise dos rácios da estrutura do ativo, podemos ver que o peso do ativo circulante no total do ativo continua muito ténue, ao contrário do que se passa com o ativo fixo. De facto, o peso do ativo fixo sobre o circulante é enorme (1.156,7%), tendo-se assistido a uma ligeira redução deste índice relativamente ao ano transato pelo destacado aumento das disponibilidades (68,2%) face ao crescimento a que assistiu o ativo fixo (3%).

No que se refere à estrutura do passivo, o passivo de curto prazo assume, no passivo total do grupo municipal, cerca de um quarto do peso do passivo de médio e longo prazo, mantendo a tendência, que desde 2011, tem sido descendente. Se a dívida relativa a empréstimos de médio e longo prazo que será paga durante o ano 2016 (amortizações de capital) não se encontrasse relevada na rubrica de Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, o passivo de curto prazo seria inferior em 3,9 milhões de euros, atingindo o montante de 7,5 milhões de euros.

Isto mesmo pode ser constatado também nos rácios referentes à análise do passivo exigível: o coeficiente de endividamento de curto prazo é inferior ao coeficiente de endividamento de médio e longo prazo em 6,1 p.p..

O Ativo Fixo constitui basicamente o investimento direto do grupo municipal, líquido das depreciações que entretanto vão ocorrendo. A relação do ativo fixo com o endividamento a médio e longo prazo, permite-nos aferir da percentagem do imobilizado avaliado que está a ser financiado por endividamento a médio e longo prazo, traduzindo, igualmente, a garantia, em bens, aos seus financiadores. Analisado o rácio encontrado, verifica-se que o ativo fixo supera o endividamento de médio e longo prazo em cerca de 15,5 vezes. No entanto, e como já foi atrás referido, há que ter algum cuidado ao analisá-lo, já que cerca de 12% do imobilizado avaliado do grupo municipal são bens de domínio público. Portanto este indicador de solvabilidade deverá ser encarado como meramente indicativo.

A relação entre as Amortizações Acumuladas e o Imobilizado Bruto aponta o coeficiente de envelhecimento do imobilizado; se o aumento das amortizações acumuladas for superior ao aumento do imobilizado bruto a tendência será para o seu envelhecimento. Em 2015, este indicador assumiu, para o grupo municipal, o valor de 34,4%, ligeiramente superior ao verificado em 2014 (33,4%).

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2015, as disponibilidades, em termos de grupo municipal, eram bastante superiores ao passivo de curto prazo (este representava menos de 60% do montante de disponibilidades). Se a este retirarmos a dívida relativa a empréstimos de médio e longo prazo que será paga durante o ano 2016, teríamos uma situação em que as disponibilidades do grupo superavam a dívida de curto prazo em 12 milhões de euros.

Da análise de índice de solvência, podemos corroborar a manutenção de uma situação financeira positiva do grupo e com uma tendência claramente demarcada: de facto, o peso das dívidas a terceiros no Ativo Total é de apenas 7,6%. Tem-se assistido, desde 2010, a uma melhoria considerável deste índice: em 2014 apresentava um valor de 7,6%; em 2013 de 8,1%; em 2012 de 9,1%; em 2011, de 11,7%; e no ano 2010 de 12,7%.

Finalmente, haverá ainda que fazer referência aos Índices de Solvabilidade que traduzem a capacidade do grupo autárquico, como um todo, solver as suas obrigações numa perspetiva de médio/longo prazo, isto é, trata-se de uma questão de liquidez na óptica da capacidade de continuar a gerar recursos financeiros suficientes para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Em suma, medem a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios de uma entidade e, portanto, um valor baixo destes indicadores é sinónimo de fragilidade económico-financeira, podendo representar a inviabilidade da mesma a médio/longo prazo. Poderão ser vistos sob três óticas, assumindo, em todas elas, valores muito confortáveis:

**Quadro n.º 5**

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| <b>Solvabilidade I</b>           |        |
| Fundo Patrimonial / Passivo      | 228,8% |
| <b>Solvabilidade II</b>          |        |
| Ativo Líquido / Passivo          | 328,8% |
| <b>Solvabilidade Adaptado</b>    |        |
| Ativo Líquido s/ BDPub / Passivo | 289,2% |

Solvabilidade I – relaciona os Fundos Próprios com o Passivo;

Solvabilidade II – relaciona o Ativo Líquido com o Passivo (indica a solvabilidade em sentido estrito e deve ser superior a 100%, caso contrário evidencia uma situação líquida negativa);

Solvabilidade Adaptado - relaciona o Ativo Líquido expurgado dos bens de domínio público com o Passivo.

## 5. MAPA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal como um todo durante o ano 2015, aparece refletido no Quadro n.º 6, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 125.270.661,72 euros, dos quais 117.026.387,59 euros são provenientes de receitas orçamentais e 8.244.274,13 euros resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a Despesa Global, em termos orçamentais (109.276.542,70 euros), inferior em 7.749.844,89 euros à receita efetivamente cobrada, e existindo um saldo inicial de 7.763.130,53 euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 15.512.975,42 euros. A este saldo acrescem 4.173.187,49 euros como saldo de operações de tesouraria.

**Quadro n.º 6**  
**Resumo dos Fluxos de Caixa**

(Un: Euros)

| Recebimentos                      |                       | Pagamentos                            |                       |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| <b>Saldo da Gerência anterior</b> | <b>11 704 603,60</b>  | <b>Despesas Orçamentais</b>           | <b>109 276 542,70</b> |
| Execução Orçamental               | 7 763 130,53          | Correntes                             | 76 805 801,46         |
| Operações de Tesouraria           | 3 941 473,07          | Capital                               | 32 470 741,24         |
| <b>Receitas Orçamentais</b>       | <b>117 026 387,59</b> | <b>Operações de Tesouraria</b>        | <b>8 012 559,71</b>   |
| Correntes                         | 101 910 225,15        | <b>Saldo para a Gerência Seguinte</b> | <b>19 686 162,91</b>  |
| Capital                           | 14 474 877,78         | Execução Orçamental                   | 15 512 975,42         |
| Outras                            | 641 284,66            | Operações de Tesouraria               | 4 173 187,49          |
| <b>Operações de Tesouraria</b>    | <b>8 244 274,13</b>   |                                       |                       |
| <b>Total</b>                      | <b>136 975 265,32</b> | <b>Total</b>                          | <b>136 975 265,32</b> |

Da análise do quadro podemos verificar que, no ano de 2015, o fluxo financeiro de entradas em cofre e destinados a outras entidades foi de 8.244.274,13 euros, enquanto que os movimentos de saída totalizaram o valor de 8.012.559,71 euros. Estas Operações de Tesouraria (OT) são operações de entrada e saída de fundos à margem do orçamento, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial. São consideradas OT as cobranças que os serviços municipais realizam para terceiros.

# 2

---

## BALANÇO CONSOLIDADO

**2015**  
Consolidação  
de Contas

# BALANÇO CONSOLIDADO

ENTIDADE: GRUPO MUNICIPAL

ANO 2015

| CÓDIGO DAS CONTAS | ATIVO                                                  | ANO 2015         |                |                | ANO 2014       |
|-------------------|--------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
|                   |                                                        | AB               | A/P            | AL             | AL             |
|                   | Imobilizado:                                           |                  |                |                |                |
| 451               | Bens de domínio público                                | 14 056 627,80    | 0,00           | 14 056 627,80  | 13 598 863,42  |
| 452               | Terrenos e recursos naturais                           | 3 323 892,82     | 263 685,75     | 3 060 207,07   | 2 907 862,50   |
| 453               | Edifícios                                              | 252 567 447,44   | 198 447 246,07 | 54 120 201,37  | 64 786 923,89  |
| 455               | Outras construções e infra-estruturas                  | 2 294 779,17     | 203 824,69     | 2 090 954,48   | 1 983 697,20   |
| 459               | Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural     | 1 641 270,42     | 443 572,40     | 1 197 698,02   | 1 233 831,42   |
| 445               | Outros bens de domínio público                         | 9 323 835,02     | 0,00           | 9 323 835,02   | 6 012 677,06   |
| 446               | Imobilizações em curso                                 | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   | Adiantamentos por conta de bens de domínio público     | 283 207 852,67   | 199 358 328,91 | 83 849 523,76  | 90 523 855,49  |
|                   | Imobilizações incorpóreas                              |                  |                |                |                |
| 431               | Despesas de instalação                                 | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 432               | Despesas de investigação e de desenvolvimento          | 1 823 170,18     | 1 768 423,25   | 54 746,93      | 97 456,99      |
| 433               | Propriedade industrial e outros direitos               | 197 236,05       | 87 348,77      | 109 887,28     | 108 684,07     |
| 443               | Imobilizações em curso                                 | 205 396,43       | 0,00           | 205 396,43     | 196 478,93     |
| 449               | Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas   | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   |                                                        | 2 225 802,66     | 1 855 772,02   | 370 030,64     | 402 619,99     |
|                   | Imobilizações corpóreas                                |                  |                |                |                |
| 421               | Terrenos e recursos naturais                           | 148 444 958,43   | 0,00           | 148 444 958,43 | 137 371 469,43 |
| 422               | Edifícios e outras construções                         | 466 678 586,84   | 102 160 834,43 | 364 517 752,41 | 356 194 358,64 |
| 423               | Equipamento básico                                     | 15 291 576,70    | 13 097 172,08  | 2 194 404,62   | 1 960 218,86   |
| 424               | Equipamento de transporte                              | 3 313 480,27     | 2 852 521,74   | 460 958,53     | 233 345,76     |
| 425               | Ferramentas e utensílios                               | 1 580 684,91     | 1 564 624,58   | 16 060,33      | 13 892,94      |
| 426               | Equipamento administrativo                             | 9 662 089,93     | 8 938 132,83   | 723 957,10     | 502 696,75     |
| 427               | Taras e vasilhame                                      | 569,24           | 569,24         | 0,00           | 0,00           |
| 429               | Outras imobilizações corpóreas                         | 9 356 866,73     | 6 629 203,03   | 2 727 663,70   | 3 838 543,38   |
| 442               | Imobilizações em curso                                 | 32 448 678,94    | 0,00           | 32 448 678,94  | 30 177 389,88  |
| 448               | Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas      | 288 452,43       | 0,00           | 288 452,43     | 70 373,64      |
|                   |                                                        | 687 065 944,42   | 135 243 057,93 | 551 822 886,49 | 530 362 289,28 |
|                   | Investimentos financeiros                              |                  |                |                |                |
| 411               | Partes de capital                                      | 1 378 654,00     | 10 000,00      | 1 368 654,00   | 1 318 754,00   |
| 412               | Obrigações e títulos de participação                   | 3 778 588,90     | 0,00           | 3 778 588,90   | 0,00           |
| 414               | Investimentos em imóveis                               | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 415               | Outras aplicações financeiras                          | 251,25           | 0,00           | 251,25         | 125,47         |
| 441               | Imobilizações em curso                                 | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 447               | Adiantamentos por conta de investimentos financeiros   | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   |                                                        | 5 157 494,15     | 10 000,00      | 5 147 494,15   | 1 318 879,47   |
|                   | Circulante:                                            |                  |                |                |                |
|                   | Existências:                                           |                  |                |                |                |
| 36                | Matérias Primas, subsidiárias e de consumo             | 265 177,94       | 0,00           | 265 177,94     | 379 155,00     |
| 35                | Produtos e trabalhos em curso                          | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 34                | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos          | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 33                | Produtos acabados e intermédios                        | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 32                | Mercadorias                                            | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 37                | Adiantamentos por conta de compras                     | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   |                                                        | 265 177,94       | 0,00           | 265 177,94     | 379 155,00     |
|                   | Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)       |                  |                |                |                |
| 282               | Empréstimos concedidos                                 | 24 462,90        | 0,00           | 24 462,90      | 36 754,26      |
| 268               | Outros devedores                                       | 16 885 503,81    | 0,00           | 16 885 503,81  | 0,00           |
|                   |                                                        | 16 909 966,71    | 0,00           | 16 909 966,71  | 36 754,26      |
|                   | Dívidas de terceiros - Curto prazo:                    |                  |                |                |                |
| 281               | Empréstimos concedidos                                 | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 211               | Clientes c/c                                           | 529 553,48       | 5,00           | 529 548,48     | 779 829,55     |
| 212               | Contribuintes c/c                                      | 1 120 265,02     | 738 513,55     | 381 751,47     | 2 307,04       |
| 213               | Utentes c/c                                            | 270 552,35       | 241 809,00     | 28 743,35      | 73 464,05      |
| 218               | Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa | 4 546 988,89     | 4 263 787,78   | 283 201,11     | 133 854,24     |
| 251               | Devedores pela execução do orçamento                   | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 229               | Adiantamentos a fornecedores                           | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 2619              | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado            | 875 820,22       | 0,00           | 875 820,22     | 71 587,61      |
| 24                | Estado e outros entes públicos                         | 327 731,91       | 0,00           | 327 731,91     | 73 304,39      |
| 264               | Administração autárquica                               | 299 573,85       | 0,00           | 299 573,85     | 299 573,85     |
| 262+263+267+268   | Outros devedores                                       | 20 318 060,57    | 7 424 874,90   | 12 893 185,67  | 29 588 304,87  |
|                   |                                                        | 28 288 546,29    | 12 668 990,23  | 15 619 556,06  | 31 022 225,60  |
|                   | Títulos negociáveis:                                   |                  |                |                |                |
| 151               | Acções                                                 | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 152               | Obrigações e títulos de participação                   | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 153               | Títulos de dívida pública                              | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 159               | Outros títulos                                         | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
| 18                | Outras aplicações de tesouraria                        | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   |                                                        | 0,00             | 0,00           | 0,00           | 0,00           |
|                   | Depósitos em instituições financeiras e Caixa:         |                  |                |                |                |
| 12                | Depósitos em instituições financeiras                  | 19 627 768,76    | 0,00           | 19 627 768,76  | 11 553 263,88  |
| 11                | Caixa                                                  | 58 394,15        | 0,00           | 58 394,15      | 151 339,72     |
|                   |                                                        | 19 686 162,91    | 0,00           | 19 686 162,91  | 11 704 603,60  |
|                   | Acréscimos e diferimentos:                             |                  |                |                |                |
| 271               | Acréscimos de proveitos                                | 2 655 090,19     | 0,00           | 2 655 090,19   | 2 618 011,47   |
| 272               | Custos diferidos                                       | 294 958,29       | 0,00           | 294 958,29     | 117 075,08     |
|                   |                                                        | 2 950 048,48     | 0,00           | 2 950 048,48   | 2 735 086,55   |
|                   | Total de amortizações .....                            |                  | 336 457 158,86 |                |                |
|                   | Total de provisões.....                                |                  | 12 678 990,23  |                |                |
|                   | Total do activo .....                                  | 1 045 756 996,23 | 349 136 149,09 | 696 620 847,14 | 668 485 469,24 |

# BALANÇO CONSOLIDADO

ENTIDADE: GRUPO MUNICIPAL

ANO 2015

| CÓDIGO DAS CONTAS   | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                           | ANO 2015       | ANO 2014       |
|---------------------|-----------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                     | Fundos próprios:                                    |                |                |
| 51                  | Patrimônio                                          | 476 361 680,21 | 455 383 739,19 |
| 55                  | Ajustamento de partes de capital em empresas        | 0,00           | 0,00           |
| 56                  | Reservas de reavaliação                             | 0,00           | 0,00           |
|                     | Reservas:                                           | 0,00           | 0,00           |
| 571                 | Reservas legais                                     | 2 524 018,39   | 2 524 018,39   |
| 572                 | Reservas estatutárias                               | 0,00           | 0,00           |
| 573                 | Reservas contratuais                                | 0,00           | 0,00           |
| 574                 | Reservas livres                                     | 0,00           | 0,00           |
| 575                 | Subsídios                                           | 8 302 377,49   | 7 740 541,98   |
| 576                 | Doações                                             | 7 779 747,82   | 7 779 747,82   |
| 577                 | Reservas decorrentes de transferências de activos   | 0,00           | 0,00           |
|                     | Outras Variações no Capital Próprio                 | 0,00           | 0,00           |
| 59                  | Resultados transitados                              | -14 216 196,50 | -83 501,96     |
| 88                  | Resultado líquido em exercício                      | 3 971 294,41   | -13 915 915,21 |
|                     |                                                     | 484 722 921,82 | 459 428 630,21 |
|                     | Passivo:                                            |                |                |
| 292                 | Provisões para riscos e encargos                    | 12 612 149,05  | 12 583 386,97  |
|                     | Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)      |                |                |
| 2312                | Empréstimos de Médio e Longo Prazo                  | 38 357 149,27  | 35 640 978,15  |
| 2212+2214           | Fornecedores c/c                                    | 0,00           | 268 129,08     |
| 2611                | Fornecedores de imobilizado c/c                     | 112 343,66     | 884 951,34     |
| 268                 | Outros Credores                                     | 2 698 992,90   | 0,00           |
|                     |                                                     | 41 168 485,83  | 36 794 058,57  |
|                     | Dívidas a terceiros - Curto Prazo                   |                |                |
| 2312                | Empréstimos de Médio e Longo Prazo                  | 3 920 732,59   | 3 927 422,90   |
| 2311                | Empréstimos de curto prazo                          | 0,00           | 0,00           |
| 269                 | Adiantamentos por conta de vendas                   | 0,00           | 0,00           |
| 2211+2212+2214+2215 | Fornecedores c/c                                    | 908 633,16     | 1 202 176,60   |
| 2213                | Fornecedores - Cauções e Garantias                  | 225,00         | 2 724,60       |
| 228                 | Fornecedores - Facturas em recepção e conferência   | 127 208,21     | 1 214 244,89   |
| 252                 | Credores pela execução do orçamento                 | 0,00           | 0,00           |
| 219                 | Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes  | 0,00           | 0,00           |
| 2611+2614+2615      | Fornecedores de imobilizado c/c                     | 1 013 615,17   | 1 302 801,05   |
| 2612                | Fornecedores Imobilizado c/ cauções e garantias     | 2 948 941,47   | 2 592 367,07   |
| 2613                | Fornec. Imobiliz. - Fact. Recepção Conferencia      | 97 954,97      | 910 859,76     |
| 24                  | Estado e outros entes públicos                      | 824 310,02     | 673 890,38     |
| 264                 | Administração autárquica                            | 0,00           | 0,00           |
| 262+263+265+267+268 | Outros credores                                     | 1 220 112,66   | 1 494 920,90   |
| 217                 | Clientes e Utenes com Cauções                       | 395 507,72     | 411 088,46     |
|                     |                                                     | 11 457 240,97  | 13 732 496,61  |
|                     | Acréscimos e Diferimentos:                          |                |                |
| 273                 | Acréscimos de Custos                                | 6 525 373,41   | 5 994 704,67   |
| 274                 | Proveitos diferidos                                 | 140 134 676,06 | 139 952 192,21 |
|                     |                                                     | 146 660 049,47 | 145 946 896,88 |
|                     |                                                     |                |                |
|                     | <b>Total do passivo .....</b>                       | 211 897 925,32 | 209 056 839,03 |
|                     | <b>Total dos fundos próprios e do passivo .....</b> | 696 620 847,14 | 668 485 469,24 |

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

ENTIDADE GRUPO MUNICIPAL

ANO: 2015

| CÓDIGO<br>DAS<br>CONTAS | DESIGNAÇÃO                                                       | EXERCÍCIO      |                |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                         |                                                                  | 2015           | 2014           |
| 61                      | Custos e perdas                                                  |                |                |
|                         | Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:       |                |                |
|                         | Mercadorias                                                      | 18 652,69      | 20 988,70      |
|                         | Matérias                                                         | 730 348,36     | 691 311,06     |
| 62                      | Fornecimentos e serviços externos:                               | 28 930 607,03  | 28 063 486,39  |
|                         | Custos com o pessoal:                                            | 0,00           | 0,00           |
| 641+642                 | Remunerações                                                     | 26 220 111,46  | 25 840 524,45  |
| 643 a 648               | Encargos sociais                                                 | 7 512 277,58   | 7 686 744,84   |
| 63                      | Transferências e subs. Correntes concedidos e prestações sociais | 8 502 802,91   | 7 900 620,59   |
| 66                      | Amortizações do exercício                                        | 27 671 284,08  | 27 112 558,68  |
| 67                      | Provisões do exercício                                           | 1 984 163,97   | 3 285 053,39   |
| 65                      | Outros custos operacionais                                       | 287 560,13     | 297 251,26     |
|                         |                                                                  | 0,00           |                |
|                         | ( A )                                                            | 101 857 808,21 | 100 898 539,36 |
| 68                      | Custos e perdas financeiros                                      | 859 531,91     | 922 268,15     |
|                         |                                                                  | 0,00           |                |
|                         | ( C )                                                            | 102 717 340,12 | 101 820 807,51 |
| 69                      | Custos e perdas extraordinários                                  | 5 086 754,35   | 4 359 341,92   |
|                         |                                                                  |                |                |
|                         | ( E )                                                            | 107 804 094,47 | 106 180 149,43 |
|                         | Imposto sobre o rendimento do exercício                          | 0,00           | 0,00           |
|                         |                                                                  |                |                |
|                         | ( G )                                                            | 107 804 094,47 | 106 180 149,43 |
| 88                      | Resultado líquido do exercício .....                             | 3 971 294,41   | -13 915 915,21 |
|                         |                                                                  |                |                |
|                         | ( X )                                                            | 111 775 388,88 | 92 264 234,22  |
|                         | Proveitos e ganhos                                               |                |                |
|                         | Vendas e prestações de serviços:                                 |                |                |
| 7111                    | Venda de mercadorias                                             | 5 835,26       | 3 479,81       |
| 7112+7113               | Venda de produtos                                                | 37 424,16      | 71 333,44      |
| 712                     | Prestações de serviços                                           | 19 278 176,73  | 16 797 623,83  |
| 72                      | Impostos e taxas                                                 | 49 026 321,53  | 40 735 553,57  |
| (a)                     | Variação da produção                                             | 0,00           | 0,00           |
| 75                      | Trabalhos para a própria entidade                                | 0,00           | 0,00           |
| 73                      | Proveitos suplementares                                          | 17 729,13      | 14 459,99      |
| 74                      | Transferências e subsídios obtidos                               | 26 026 547,71  | 23 504 968,65  |
| 76                      | Outros proveitos e ganhos operacionais                           | 977,06         | 100 000,00     |
|                         |                                                                  | 0,00           |                |
|                         | ( B )                                                            | 94 393 011,58  | 81 227 419,29  |
| 78                      | Proveitos e ganhos financeiros                                   | 227 896,76     | 310 342,06     |
|                         |                                                                  |                |                |
|                         | ( D )                                                            | 94 620 908,34  | 81 537 761,35  |
| 79                      | Proveitos e ganhos extraordinários                               | 17 154 480,54  | 10 726 472,87  |
|                         |                                                                  |                |                |
|                         | ( F )                                                            | 111 775 388,88 | 92 264 234,22  |
| Resumo:                 | Resultados Operacionais: ( B - A )                               | -7 464 796,63  | -19 671 120,07 |
|                         | Resultados Financeiros: ( D - B ) - ( C - A )                    | -631 635,15    | -611 926,09    |
|                         | Resultados Correntes: ( D - C )                                  | -8 096 431,78  | -20 283 046,16 |
|                         | Resultado Líquido de Exercício: ( F - E )                        | 3 971 294,41   | -13 915 915,21 |

## FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

## RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

ENTIDADE: GRUPO MUNICIPAL

ANO: 2015

| Recebimentos                      |                |                       | Pagamentos                            |               |                       |
|-----------------------------------|----------------|-----------------------|---------------------------------------|---------------|-----------------------|
| <b>Saldo da Gerência anterior</b> |                | <b>11 704 603,60</b>  | <b>Despesas Orçamentais</b>           |               | <b>109 276 542,70</b> |
| Execução Orçamental .....         | 7 763 130,53   |                       | Correntes .....                       | 76 805 801,46 |                       |
| Operações de Tesouraria ..        | 3 941 473,07   |                       | Capital .....                         | 32 470 741,24 |                       |
| <b>Receitas Orçamentais .....</b> |                | <b>117 026 387,59</b> | <b>Operações de Tesouraria</b>        |               | <b>8 012 559,71</b>   |
| Correntes .....                   | 101 910 225,15 |                       | <b>Saldo para a Gerência Seguinte</b> |               | <b>19 686 162,91</b>  |
| Capital .....                     | 14 474 877,78  |                       | Execução Orçamental .....             | 15 512 975,42 |                       |
| Outras .....                      | 641 284,66     |                       | Operações de Tesouraria .....         | 4 173 187,49  |                       |
| <b>Operações de Tesouraria</b>    |                | <b>8 244 274,13</b>   |                                       |               |                       |
| <b>Total .....</b>                |                | <b>136 975 265,32</b> | <b>Total .....</b>                    |               | <b>136 975 265,32</b> |

## ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

## **INTRODUÇÃO**

O Município de Matosinhos apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2015, reportado a 31 de Dezembro.

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o novo regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, revogando a Lei n.º2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), estabelecendo mudanças legislativas significativas relativamente à Prestação de Contas Consolidadas.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) adotou-se o disposto na portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, relativa à “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, onde se indicam um conjunto de princípios orientadores da consolidação de contas no sector público administrativo, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Sem prejuízo do disposto nessa portaria, o grupo de trabalho de apoio técnico na aplicação do POCAL (SATAPOCAL) emanou a 28 de Abril de 2010 as instruções a seguir na consolidação de contas.

Este novo normativo legal nos art.º 75º e 76º, lei 73/2013, define as novas regras para a consolidação de contas. Em relação à anterior lei verifica-se a alteração no perímetro de consolidação. Em suma o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º7 do art.º75 da Lei 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

## 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

### 1.1 Entidades Incluídas na Consolidação

Do cumprimento no disposto no n.º3 do art.º75 da Lei 73/2013 – Regime Financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais e após análise às entidades suscetíveis de inclusão no perímetro de consolidação, surge o grupo municipal composto pelas seguintes entidades:

| ENTIDADE                                                                                                                                   | SEDE SOCIAL                                                | ATIVIDADE PRINCIPAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | % DETENÇÃO   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <br><b>Município de Matosinhos</b>                        | Avenida D. Afonso<br>Henriques,<br>4454-502<br>Matosinhos  | Atividades desempenhadas no âmbito das atribuídas pela Lei 75/2013 de 12/09, nomeadamente na área da segurança, protecção civil e luta contra incêndios, polícia municipal, educação, saúde, ordenamento do território, cultura, protecção do meio ambiente e conservação da natureza, saneamento e resíduos sólidos, energia, comércio e turismo. | Entidade Mãe |
| <br><b>Empresa Municipal - Matosinhos Sport MS, EEM</b> | Rua Nova do<br>Estádio 244,<br>4460-381 Senhora<br>da Hora | Planeamento, administração, gestão e manutenção dos espaços e equipamentos desportivos municipais, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva e de programas municipais de fomento desportivo. Detida a 100% pelo município.                                                                                            | 100%         |
| <br><b>Empresa Municipal - Matosinhos Habit MH, EEM</b> | Rua Alfredo Cunha<br>99 1º,<br>4450-023<br>Matosinhos      | Gestão patrimonial, social e financeira dos empreendimentos e outros fogos do património da Empresa e do Município. Promoção da conservação e da manutenção do parque habitacional privado, em sede designadamente de vistorias de salubridade. Detida a 100% pelo município.                                                                      | 100%         |

**Trabalhadores ao serviço por categoria em 31/12/2015:**

| Categoria              | N.º Trabalhadores       |                          |                          |
|------------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|
|                        | Município de Matosinhos | Matosinhos Sport MS, EEM | Matosinhos Habit MH, EEM |
| Administrador          | -                       | 1                        | -                        |
| Dirigente Superior     | 3                       | -                        | 1                        |
| Dirigente Intermédio   | 37                      | 5                        | 6                        |
| Técnico Superior       | 402                     | 17                       | 24                       |
| Assistente Técnico     | 317                     | 49                       | 11                       |
| Assistente Operacional | 1044                    | 61                       | 6                        |
| Informática            | 15                      | -                        | -                        |
| Polícia Municipal      | 33                      | -                        | -                        |
| Outros                 | 29                      | -                        | -                        |
| <b>TOTAL</b>           | <b>1.880</b>            | <b>133</b>               | <b>48</b>                |

**3. Informações de procedimentos de consolidação:**

Como o grupo municipal consolidado é constituído por entidades detidas a 100% pela entidade mãe, aplicar-se-á o método de consolidação integral. Que consiste na integração nas demonstrações financeiras da entidade consolidante dos elementos constantes das demonstrações financeiras das entidades consolidadas.

A entidade mãe (Município de Matosinhos) é a entidade responsável pela apresentação das demonstrações financeiras. Sendo ela que efetua as diversas conversões/ajustamentos da informação, dado que as outras entidades utilizam uma contabilidade diferente.

Extra contabilisticamente foram efetuados movimentos nas rubricas das demonstrações financeiras, tendo em vista a eliminação de transações recíprocas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação. Todas as operações recíprocas foram eliminadas.

#### 4. Informações sobre o Endividamento de médio e longo prazo

O grupo municipal apresenta o endividamento de médio longo prazo da seguinte forma:

| Designação das contas           | Município Matosinhos  | Matosinhos Sport | Matosinhos Habit   | Grupo Municipal Consolidado |
|---------------------------------|-----------------------|------------------|--------------------|-----------------------------|
| Empréstimo de médio longo prazo | 38.357.149,27€        |                  |                    | 38.357.149,27€              |
| Fornecedores de imobilizado     |                       |                  | 112.343,66€        | 112.343,66€                 |
| Fundo de Apoio Municipal        | 2.698.992,90€         |                  |                    | 2.698.992,90€               |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>41.056.142,17€</b> |                  | <b>112.343,66€</b> | <b>41.168.485,53€</b>       |

Daqui a quatro anos, o grupo municipal apresentará previsionamente as seguintes dívidas a médio longo prazo:

| Designação das contas                  | Município Matosinhos | Matosinhos Sport | Matosinhos Habit | Grupo Municipal Consolidado |
|----------------------------------------|----------------------|------------------|------------------|-----------------------------|
| <i>Empréstimo de médio longo prazo</i> | 54.661.248,12€       | 0,00€            | 0,00€            | 54.661.248,12€              |

#### 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Os saldos e fluxos financeiros (n.º1 do art.º 46º da LFL) da entidade consolidante e consolidadas resultam nos seguintes mapas, não se verificando operações entre a Matosinhos Habit e Matosinhos Sport.

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 2015

| Tipo de Fluxos                            | Câmara Municipal e MH - Matosinhos Habit, EEM |                            |                        |                         |               |                       |                          |                        |                           |                   |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------|
|                                           | Obrigações/Pagamentos                         |                            |                        |                         |               | Direitos/Recebimentos |                          |                        |                           |                   |
|                                           | Saldo inicial                                 | Obrigações constituídas no | Anulações no exercício | Pagamentos no Exercício | Saldo Final   | Saldo inicial         | Direitos constituídos no | Anulações no exercício | Recebimentos no Exercício | Saldo Final       |
| 1                                         | 2                                             | 3                          | 4                      | 5                       | 6=(2+3)-(4+5) | 7                     | 8                        | 9                      | 10                        | 11=(7+8)-(9+10)   |
| Transferências (COBERTURAS CH)            |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           |                   |
| Transferências (REQUALIFICAÇÃO CH)        |                                               | 359 368,62 €               |                        | 359 368,62 €            | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Transferências (FOGOS DEVOLUTOS)          |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           |                   |
| Transferências (RENDAS CONTRATO COMODATO) |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Subsídios (CONTRATO PROGRAMA)             |                                               | 345 000,00 €               |                        | 345 000,00 €            | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Empréstimos                               |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Relações comerciais                       |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Participações do capital em numerário     |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Participações do capital em espécie       |                                               |                            |                        |                         | - €           |                       |                          |                        |                           | - €               |
| Outros                                    |                                               |                            |                        |                         | - €           | 1 724,30 €            | 3 649,60 €               |                        | 3 649,60 €                | 1 724,30 €        |
| <b>Total</b>                              | <b>- €</b>                                    | <b>704 368,62 €</b>        | <b>- €</b>             | <b>704 368,62 €</b>     | <b>- €</b>    | <b>1 724,30 €</b>     | <b>3 649,60 €</b>        | <b>- €</b>             | <b>3 649,60 €</b>         | <b>1 724,30 €</b> |

| Tipo de Fluxos                                                      | Câmara Municipal e MS - Matosinhos Sport, EEM |                            |                        |                         |                     |                       |                          |                        |                           |                     |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------|
|                                                                     | Obrigações/Pagamentos                         |                            |                        |                         |                     | Direitos/Recebimentos |                          |                        |                           |                     |
|                                                                     | Saldo inicial                                 | Obrigações constituídas no | Anulações no exercício | Pagamentos no Exercício | Saldo Final         | Saldo inicial         | Direitos constituídos no | Anulações no exercício | Recebimentos no Exercício | Saldo Final         |
| 1                                                                   | 2                                             | 3                          | 4                      | 5                       | 6=(2+3)-(4+5)       | 7                     | 8                        | 9                      | 10                        | 11=(7+8)-(9+10)     |
| Transferências                                                      |                                               |                            |                        |                         | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Subsídios (Subsídios à Exploração)                                  | 276 557,56 €                                  |                            |                        |                         | 276 557,56 €        | 574 251,45 €          |                          |                        |                           | 574 251,45 €        |
| Subsídios (Indemnizações Compensatórias)                            |                                               |                            |                        |                         | - €                 | 36 846,91 €           |                          |                        |                           | 36 846,91 €         |
| Subsídios (Contrato Programa - Defices exploração e Preços Sociais) |                                               | 349 758,00 €               |                        | 349 758,00 €            | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Empréstimos                                                         |                                               |                            |                        |                         | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Relações comerciais                                                 |                                               |                            |                        |                         | - €                 | 89 567,58 €           |                          |                        |                           | 89 567,58 €         |
| Jogos do Eixo Atlântico 2015                                        |                                               | 44 000,00 €                |                        | 44 000,00 €             | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Compensação Financeira art.40º lei 50/12                            | 546 007,50 €                                  |                            |                        | 546 007,50 €            | - €                 |                       |                          |                        |                           |                     |
| Participações do capital em numerário                               |                                               |                            |                        |                         | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Participações do capital em espécie                                 |                                               |                            |                        |                         | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| Outros                                                              |                                               |                            |                        |                         | - €                 |                       |                          |                        |                           | - €                 |
| <b>Total</b>                                                        | <b>822 565,06 €</b>                           | <b>399 758,00 €</b>        | <b>- €</b>             | <b>939 765,50 €</b>     | <b>276 557,56 €</b> | <b>700 665,94 €</b>   | <b>- €</b>               | <b>- €</b>             | <b>- €</b>                | <b>700 665,94 €</b> |

### 6. Informações relativas a compromissos

No balanço consolidado figuram todos os compromissos assumidos pelo município para exercícios futuros relativo à entidade consolidante.

As entidades do grupo consolidado apresentam em 31/12/2015 as seguintes garantias prestadas a terceiros:

| <i><b>Entidade – Grupo Consolidado</b></i> | <i><b>Beneficiário</b></i>                                         | <i><b>Descrição</b></i>                           | <i><b>Valor</b></i>   |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Município de Matosinhos</b>             | ATA – antiga Direção Geral Contribuições e Impostos                | Processo de execução fiscal n.º 1821201301141589  | 417.588,85€           |
|                                            | Instituto Biblioteca Nacional Livro                                | Candidatura referente à Biblioteca                | 53.870,17€            |
| <b>Matosinhos Sport</b>                    | Direção de Finanças do Porto – Serviço de Finanças de Matosinhos 1 | Processo de execução fiscal n.º 18212010010802499 | 1.881.556,16€         |
| <b>Matosinhos Habit</b>                    | ATA – antiga Direção Geral Contribuições e Impostos                | IRC 2003                                          | 181.059,48 €          |
|                                            |                                                                    | IRC 2004                                          | 159.942,44 €          |
|                                            |                                                                    | IRC 2005                                          | 233.146,30 €          |
|                                            | <b>TOTAL</b>                                                       |                                                   | <b>2.927.163,40 €</b> |

## **7. Informações relativas a políticas contabilísticas**

Os critérios valorimétricos adotados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e definidos no ponto 4 do POAL, são os seguintes:

### **7.1 Imobilizações**

Os ativos imobilizados do grupo municipal foram registados pelo custo de aquisição, deduzindo as respetivas depreciações e provisões. Nos casos em que não é conhecido o valor de aquisição, procede-se à devida avaliação, segundo os critérios adequados.

As despesas de reparação e manutenção sem grande relevo são consideradas como custo no ano que ocorrem.

As amortizações como definido no ponto 2.7.2. do POAL foram efetuadas segundo o método das quotas constantes.

### ***Investimentos Financeiros***

Quando à data do balanço tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objeto da correspondente redução, através da conta apropriada (provisão).

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição. Excepto quando à data do balanço tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, podem ser objecto de redução, considerando o Método de Equivalência Patrimonial, aplicando a NCRF 13 «Interesses em empreendimentos conjuntos e Investimentos em associadas», publicada no Aviso n.º15655/2009, de 7 de Setembro.

### **7.2 Locação Financeira**

Os activos imobilizados adquiridos mediante locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **7.3 Existências**

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado (a seis casas decimais, diferindo portanto, em arredondamentos com os valores na aplicação de contabilidade que executa a duas casas decimais).

### **7.4 Provisões**

As provisões são calculadas com base no princípio da prudência.

São calculadas de acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro).

### **7.5 Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.

### **7.6 Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

### **7.7 Especialização do exercício**

No grupo consolidado municipal cada uma das entidades, registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

## **8. Informações diversas**

### **a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento».**

No ano de 2015 registaram-se na rubrica de despesas de investigação e de desenvolvimento as seguintes aquisições, no valor total de 55.941,65€:

- Elaboração dos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana de Matosinhos e Leça da Palmeira no valor de 24.452,40€;
- Ortofotomapas Do Concelho De Matosinhos Com Voo Digital 2015 no valor de 13.352,90€;
- Plano Urbanização Da Faixa Litoral De Pampelido - Memória - Cabo Do Mundo – Perafita no valor de 13.616,10€;
- Elaboração do Plano de Urbanização para a Envolvente à Rua de Recarei em Leça do Balio no valor de 4.520,25€.

### **b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões.**

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
2015**

As rubricas dos bens de imobilizado do grupo municipal, relativamente ao ativo bruto e amortizações refletem em 31 de dezembro de 2015 os seguintes valores:

**ATIVO BRUTO**

| DESIGNAÇÃO                                    | SALDO INICIAL         | REAVLIAÇÃO/AJ<br>USTAMENTO | AUMENTOS             | ALIENAÇÕES       | TRANSFERENCIAS | ABATES               | DOAÇÕES E<br>TRANSFERENCIAS<br>DE/PARA OUT<br>ENTIDADES | SALDO FINAL           |
|-----------------------------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------|------------------|----------------|----------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:</b>            |                       |                            |                      |                  |                |                      |                                                         |                       |
| TERRENOS E RECURSOS NATURAIS                  | 13.598.863,42         | 0,00                       | 789.407,31           | 0,00             | 341.647,18     | 141,45               | -10.145,70                                              | 14.056.627,80         |
| EDIFÍCIOS                                     | 3.129.627,61          | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | -194.265,21    | 0,00                 | 0,00                                                    | 3.323.892,82          |
| OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS         | 249.531.290,26        | 0,00                       | 57.712,74            | 0,00             | -2.981.371,84  | 2.927,40             | 0,00                                                    | 252.567.447,44        |
| BENS PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTIST. E CULTURAL | 2.161.070,12          | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | -133.709,05    | 0,00                 | 0,00                                                    | 2.294.779,17          |
| OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO                | 1.641.270,42          | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 1.641.270,42          |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO                        | 6.012.677,06          | 0,00                       | 7.656.776,05         | 0,00             | 3.803.104,39   | 541.033,00           | 1.480,70                                                | 9.323.835,02          |
| ADIAANT. POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO |                       |                            |                      |                  |                |                      |                                                         |                       |
| <b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>          |                       |                            |                      |                  |                |                      |                                                         |                       |
| DESPESAS DE INSTALAÇÃO                        | 0,00                  | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 0,00                  |
| DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO | 1.767.228,53          | 0,00                       | 55.941,65            | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 1.823.170,18          |
| PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS      | 190.016,69            | 0,00                       | 7.837,71             | 0,00             | 0,00           | 618,35               | 0,00                                                    | 197.236,05            |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO                        | 196.478,93            | 0,00                       | 8.917,50             | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 205.396,43            |
| <b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>            |                       |                            |                      |                  |                |                      |                                                         |                       |
| TERRENOS E RECURSOS NATURAIS                  | 137.371.469,43        | 0,00                       | 16.431.378,31        | 0,00             | -290.394,50    | 5.806.739,14         | -158.455,33                                             | 148.444.958,43        |
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES                | 449.844.395,24        | 0,00                       | 25.785.611,93        | 0,00             | -8.341.071,25  | 17.292.491,58        | 0,00                                                    | 466.678.586,84        |
| EQUIPAMENTO BÁSICO                            | 14.014.916,54         | 0,00                       | 1.349.661,50         | 0,00             | 0,00           | 73.001,34            | 0,00                                                    | 15.291.576,70         |
| EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE                     | 3.627.831,01          | 0,00                       | 251.501,50           | 91.608,70        | 0,00           | 592.443,54           | -118.200,00                                             | 3.313.480,27          |
| FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS                      | 1.571.625,17          | 0,00                       | 10.846,22            | 0,00             | 0,00           | 1.786,48             | 0,00                                                    | 1.580.684,91          |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO                    | 8.887.279,05          | 0,00                       | 809.034,42           | 0,00             | 0,00           | 34.223,54            | 0,00                                                    | 9.662.089,93          |
| TARAS E VASILHAME                             | 569,24                | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 569,24                |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS                | 10.257.026,28         | 0,00                       | 1.498.589,73         | 0,00             | -646.229,92    | 3.044.979,20         | 0,00                                                    | 9.356.866,73          |
| IMOBILIZAÇÕES EM CURSO                        | 30.177.389,88         | 0,00                       | 11.444.164,34        | 0,00             | 8.764.797,71   | 408.077,57           | 0,00                                                    | 32.448.678,94         |
| ADIAANTAMENTOS POR CONTA DE IMOB. CORPÓREAS   | 70.373,64             | 0,00                       | 0,00                 | 0,00             | -322.507,51    | 104.428,72           | 0,00                                                    | 288.452,43            |
| <b>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>          |                       |                            |                      |                  |                |                      |                                                         |                       |
| PARTES CAPITAL                                | 1.328.754,00          | 0,00                       | 50.000,00            | 0,00             | 0,00           | 100,00               | 0,00                                                    | 1.378.654,00          |
| OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO          |                       | 0,00                       | 3.778.588,90         | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 3.778.588,90          |
| OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS                 | 125,47                | 0,00                       | 125,78               | 0,00             | 0,00           | 0,00                 | 0,00                                                    | 251,25                |
| <b>Total</b>                                  | <b>935.421.984,50</b> | <b>0,00</b>                | <b>69.986.095,59</b> | <b>91.608,70</b> | <b>0,00</b>    | <b>27.902.991,31</b> | <b>-285.320,33</b>                                      | <b>977.657.093,90</b> |

**AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES**

| DESIGNAÇÃO                                         | SALDO INICIAL  | REFORÇO       | REGULARIZAÇÕES | SALDO FINAL    |
|----------------------------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| <b>DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:</b>                 |                |               |                |                |
| TERRENOS E RECURSOS NATURAIS                       |                |               |                |                |
| EDIFÍCIOS                                          | 221.765,11     | 41.920,64     | 0,00           | 263.685,75     |
| OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS              | 184.744.366,37 | 13.340.985,85 | 361.893,85     | 198.447.246,07 |
| BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL | 177.372,92     | 26.363,06     | 88,71          | 203.824,69     |
| OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO                     | 407.439,00     | 36.133,40     | 0,00           | 443.572,40     |
| <b>DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>               |                |               |                |                |
| DESPESAS DE INSTALAÇÃO                             | 0,00           | 0,00          | 0,00           | 0,00           |
| DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO                           | 1.669.771,54   | 98.651,71     | 0,00           | 1.768.423,25   |
| PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS           | 81.332,62      | 6.016,15      | 0,00           | 87.348,77      |
| <b>DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>                 |                |               |                |                |

|                                      |                       |                      |                      |                       |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| TERRENOS E RECURSOS NATURAIS         | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                  |
| EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES       | 93.650.036,60         | 11.705.800,68        | -3.195.002,85        | 102.160.834,43        |
| EQUIPAMENTO BÁSICO                   | 12.054.697,68         | 1.079.905,73         | -36.955,73           | 13.097.172,08         |
| EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE            | 3.394.485,25          | 141.292,80           | -500.038,91          | 2.852.521,74          |
| FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS             | 1.557.732,23          | 8.678,83             | -1.786,48            | 1.564.624,58          |
| EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO           | 8.384.582,30          | 578.366,35           | -24.815,82           | 8.938.132,83          |
| TARAS E VASILHAME                    | 569,24                | 0,00                 | 0,00                 | 569,24                |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS       | 6.418.482,90          | 607.168,89           | 386.891,72           | 6.629.203,03          |
| <i>DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</i> |                       |                      |                      |                       |
| PARTES DE CAPITAL                    | 10.000,00             | 0,00                 | 0,00                 | 10.000,00             |
| OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                  |
| OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS        | 0,00                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                  |
| <b>Total</b>                         | <b>312.772.633,76</b> | <b>27.671.284,09</b> | <b>-3.009.725,51</b> | <b>336.467.158,86</b> |

**c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.**

Não aplicável

**d) Montante dos ajustamentos de valor dos activos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.**

Não aplicável

**e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado.**

Não aplicável

**f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado.**

Não aplicável

**g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

Não aplicável

**h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.**

Das entidades do grupo consolidado apenas o município apresenta em 31/12/2015 as seguintes garantias prestadas a terceiros:

| <b>Entidade – Grupo Consolidado</b> | <b>Beneficiário</b>             | <b>Descrição</b>                     | <b>Valor</b>    |
|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------|
| <b>Município de Matosinhos</b>      | Manuel Mota, Freitas & Teixeira | Aquisição de caloríferos catalíticos | 60,00 €         |
|                                     | EDP Gás                         | Tanatório de Matosinhos              | 240,00 €        |
|                                     | <b>TOTAL</b>                    |                                      | <b>300,00 €</b> |

**i) Diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.**

Não aplicável.

**j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividades.**

| <b>Designação</b>      | <b>Município Matosinhos</b> | <b>Matosinhos Habit MH, EEM</b> | <b>Matosinhos Sport MS, EEM</b> | <b>Correcções/Anulações Consolidação</b> | <b>Total Consolidado</b> |
|------------------------|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------|--------------------------|
| Vendas                 | 43.259,42€                  |                                 |                                 |                                          | <b>43.259,42€</b>        |
| Prestações de Serviços | 12.080.011,79€              | 4.402.658,05€                   | 3.170.306,25€                   | -374.799,36€                             | <b>19.278.716,73€</b>    |

**k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efectuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver**

influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável.

**l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;**

Não aplicável.

**m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;**

| Entidade                 | Remunerações       |                    |
|--------------------------|--------------------|--------------------|
|                          | Órgão Executivo    | Órgão Fiscalização |
| Município de Matosinhos  | 219.114,36€        | 18.265,56€         |
| Matosinhos Habit MH, EEM | 45.248,24€         | 5.904,00€          |
| Matosinhos Sport MS, EEM | 45.256,28€         | 6.000,00€          |
| <b>Total</b>             | <b>309.618,88€</b> | <b>30.169,56€</b>  |

**n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento de inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação.**

Não aplicável.

**o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.**

Não aplicável.

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
2015**

**p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujo conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Não aplicável.

**q) Demonstração de Resultados Financeiros Consolidada:**

| Código das Contas | Custos e Perdas                              | 2015               | 2014               | Código das Contas | Proveitos e Ganhos                        | 2015               | 2014               |
|-------------------|----------------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| 681               | Juros suportados                             | 841.409,40€        | 900.219,50€        | 781               | Juros obtidos                             | 68.132,26€         | 74.729,66€         |
| 682               | Perdas em entidades participadas             |                    |                    | 782               | Ganhos em entidades participadas          |                    |                    |
| 683               | Amortizações de investimentos em imóveis     |                    |                    | 783               | Rendimentos de imóveis                    |                    |                    |
| 684               | Provisões p/ aplicações financeiras          |                    |                    | 784               | Rendimentos de participação de capital    | 77.947,63€         | 107.554,68€        |
| 685               | Diferenças de câmbio desfavoráveis           |                    |                    | 785               | Diferenças de câmbio favoráveis           |                    |                    |
| 687               | Perdas na alienação de aplicações tesouraria |                    |                    | 786               | Descontos pronto pagamento obtidos        | 38,59€             |                    |
| 688               | Outros custos e perdas financeiros           | 18.122,51€         | 22.048,65€         | 787               | Ganhos na alienação aplicações tesouraria |                    |                    |
|                   | <i>Resultados financeiros</i>                | -631.635,15€       | -611.926,09€       | 788               | Outros proveitos e ganhos financeiros     | 81.778,28€         | 128.057,72€        |
| <b>TOTAL</b>      |                                              | <b>227.896,76€</b> | <b>310.342,06€</b> | <b>TOTAL</b>      |                                           | <b>227.896,76€</b> | <b>310.342,06€</b> |

**r) Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidada:**

| Código das Contas | Custos e Perdas                       | 2015                  | 2014                  | Código das Contas | Proveitos e Ganhos                      | 2015                  | 2014                  |
|-------------------|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| 691               | Transf. Capital Concedidas            | 4.269.036,09€         | 2.741.120,13€         | 791               | Restituição de impostos                 | 0,00€                 | 0,00€                 |
| 692               | Dívidas incobráveis                   | 0,00€                 | 2.343,62€             | 792               | Recuperação de dívidas                  | 0,00€                 | 0,00€                 |
| 693               | Perdas em existências                 | 20.768,00€            | 2.255,04€             | 793               | Ganhos em existências                   | 9.378,78€             | 662,73€               |
| 694               | Perdas em imobilizações               | 138.079,83€           | 1.447,05€             | 794               | Ganhos em imobilizações                 | 542.127,20€           | 518.491,34€           |
| 695               | Multas e penalidades                  | 888,33€               | 1.177,40€             | 795               | Benefícios de penalidades contratuais   | 2.416.147,47€         | 963.071,57€           |
| 696               | Aumentos de Amortizações e provisões  | 0,00€                 | 0,00€                 | 796               | Redução de Amortizações e provisões     | 4.716.713,21€         | 1.067.008,77€         |
| 697               | Correcções relativas a ex. anteriores | 589.453,68€           | 1.270.916,31€         | 797               | Correcções relativas ex. anteriores     | 1.547.846,47€         | 494.121,60€           |
| 698               | Outros custos/perdas extraordinários  | 68.528,42€            | 340.082,37€           | 798               | Outros proveitos ganhos extraordinários | 7.922.267,41€         | 7.683.116,86€         |
|                   | <i>Resultados Extraordinários</i>     | <i>12.067.726,19€</i> | <i>6.367.130,95€</i>  |                   |                                         |                       |                       |
| <b>TOTAL</b>      |                                       | <b>17.154.480,54€</b> | <b>10.726.472,87€</b> | <b>TOTAL</b>      |                                         | <b>17.154.480,54€</b> | <b>10.726.472,87€</b> |

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
2015**

**s) Desdobramento das contas de provisões acumuladas:**

| Código das contas | Designação                                 | Saldo inicial             | Aumento       | Redução       | Saldo Final    |
|-------------------|--------------------------------------------|---------------------------|---------------|---------------|----------------|
| 19                | Provisões para aplicações de tesouraria    | 0€                        | 0€            | 0€            | 0€             |
| 291               | Provisões para cobranças duvidosas         | 15.818.298,58€            | 1.955.401,89€ | 5.104.710,24€ | 12.668.990,23€ |
| 292               | Provisões para riscos e encargos           | 12.583.386,97€            | 28.762,08€    | 0€            | 12.612.149,05€ |
| 39                | Provisões para depreciações de existências | 0€                        | 0€            | 0€            | 0€             |
| 49                | Provisões para investimentos financeiros   | 10.000,00€ <sup>(1)</sup> | 0€            | 0€            | 10.000,00€     |

<sup>(1)</sup> Valor relativo à participação financeira no LEIXÕES SPORT CLUB - FUTEBOL, S.A.D., do Município.

**t) Bens utilizados em regime de Locação Financeira:**

| Entidade                   | Descrição                                               | Locador                                                              | Contrato N.º | Data Contrato | Valor Contabilístico (V. Líquido) |
|----------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|-----------------------------------|
| MUNICIPIO                  | Tractor Agrícola John Deere 6620 Cabina 4 Rm [91-Cq-67] | Caixa Leasing & Factoring, S.A.                                      | 327952       | 11-04-2007    | 6.727,53 €                        |
|                            | Viatura Scania P270 Cb 4x2 Mnz Cp 114 [00-Ef-65]        | Caixa Leasing & Factoring, S.A.                                      | 332814       | 28-09-2007    | 11.279,80 €                       |
| MS- MATOSINHOS SPORT, EM   | Obras em Imóveis Alheios                                | Totta-Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 193558       | 01-01-2011    | 83.485,70 €                       |
|                            | Obras em Imóveis Alheios                                | Totta-Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 195941       | 15-02-2011    | 88.511,76 €                       |
|                            | Obras em Imóveis Alheios                                | Totta-Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 195945       | 15-02-2011    | 94.607,29 €                       |
|                            | Obras em Imóveis Alheios                                | Totta-Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 195758       | 15-03-2011    | 85.606,15 €                       |
|                            | Aquisição Equipamento Básico                            | Totta-Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A. | 195939       | 15-04-2011    | 2.825,06 €                        |
| MH - MATOSINHOS HABIT, EEM | Coberturas Autoportantes                                | Santander Totta Leasing                                              | 196501       | 02-05-2011    | 119.036,33 €                      |
|                            | Coberturas Autoportantes                                | Santander Totta Leasing                                              | 202132       | 15-06-2013    | 214.225,00 €                      |
|                            | Automóvel                                               | BPI Leasing                                                          | 1561345400   | 14-07-2015    | 36.312,50 €                       |
| <b>TOTAL</b>               |                                                         |                                                                      |              |               | <b>742.617,12 €</b>               |

**u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Não aplicável.

## 9. Outras informações

No mapa de fluxos de caixa foram efetuados ajustes nos saldos iniciais, ao nível da natureza do fluxo, mantendo-se o valor total inalterável, conforme se pode verificar no mapa abaixo. Esta mudança decorreu essencialmente da apresentação deste mapa por parte das empresas municipais na óptica do POCAL.

| DESCRIÇÃO               | ANO 2014             | ANO 2015             | TOTAL              |
|-------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| EXECUÇÃO ORÇAMENTAL     | 7.561.019,22         | 7.763.130,53         | <b>202.111,31</b>  |
| OPERAÇÕES DE TESOURARIA | 4.143.584,38         | 3.941.473,07         | <b>-202.111,31</b> |
| <b>TOTAIS</b>           | <b>11.704.603,60</b> | <b>11.704.603,60</b> | <b>0,00</b>        |

As variações ocorridas entre 2014 e 2015 nas rubricas “Outros devedores” são explicadas pelo facto de, no corrente exercício, se ter efetuado a divisão dos montantes a receber entre curto e médio longo prazo das rendas de concessão recebidas da Indágua e EDP conforme segue:

| DESCRIÇÃO         | CURTO PRAZO         | MÉDIO E LONGO PRAZO  | TOTAL                |
|-------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| CONCESSÃO EDP     | 3.055.752,95        | 14.254.805,48        | <b>17.310.558,43</b> |
| CONCESSÃO INDÁQUA | 179.134,44          | 2.630.698,33         | <b>2.809.832,77</b>  |
| <b>TOTAIS</b>     | <b>3.234.887,39</b> | <b>16.885.503,81</b> | <b>20.120.391,20</b> |

O valor registado em curto prazo diz respeito ao montante a receber durante o exercício de 2016;

No âmbito do novo contrato interadministrativo de delegação de competências celebrado com o Ministério da Educação e Ciência, na área da educação e da formação, no ano de 2015 foram transferidas três escolas para o Município. A Escola Secundária de Leça da Palmeira, Escola Secundária da Senhora da Hora e a Escola Secundária Abel Salazar.

Essa transferência teve um impacto positivo no património municipal, no valor de 15.019.699,57€, devido ao registo patrimonial nas rubricas 42.1 de 9.374.018,57€ e na 42.2.1.06 de 5.645.681,00€.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## RELATÓRIO E PARECER SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS

### **Aos Senhores Membros da Assembleia Municipal de Matosinhos**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas do Município de Matosinhos ("Município"), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os quais são da responsabilidade do Órgão Executivo.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do Município, bem como das principais entidades englobadas na consolidação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Órgão Executivo e dos diversos serviços e das entidades englobadas na consolidação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015, a Demonstração consolidada de resultados, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e as correspondentes Notas ao balanço consolidado e à demonstração consolidada de resultados. Adicionalmente, analisámos o Relatório Consolidado de Gestão do exercício de 2015 preparado pelo Órgão Executivo. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas Consolidadas que inclui no seu parágrafo 8 uma ênfase.

Face ao exposto, somos de opinião que apesar do descrito no parágrafo 8 da Certificação Legal das Contas Consolidadas, as demonstrações financeiras consolidadas supra referidas e o Relatório Consolidado de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Sessão da Assembleia Municipal.

Desejamos ainda manifestar ao Órgão Executivo e aos serviços do Município e das entidades participadas o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 18 de maio de 2016

  
\_\_\_\_\_  
HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC n.º 1127)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do Município de Matosinhos e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 696.620.847 Euros e fundos próprios de 484.722.922 Euros, incluindo um resultado líquido de 3.971.294 Euros), a Demonstração consolidada de resultados por naturezas, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas ao balanço consolidado e à Demonstração consolidada de resultados.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão Executivo, utilizadas na sua preparação;
  - a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Município de Matosinhos e suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2015, bem como o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Setor das Autarquias Locais.

### Ênfase

8. Na elaboração do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados consolidados, e tal como aconteceu nos exercícios anteriores, o Município de Matosinhos acolheu a sugestão do modelo de estrutura de anexo ao balanço consolidado e à demonstração consolidada de resultados constante das instruções emanadas pelo SATAPOCAL.

Porto, 18 de maio de 2016



Horwath & Associados, SROC, Lda  
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC 1127)